

NOVAS DIRETRIZES PARA AUTORES DA REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL A PARTIR DE 2019

Diretrizes para Autores

ENCARGOS SOBRE PROCESSAMENTO DE ARTIGOS:

A **Revista Ambiente Contábil** não cobra qualquer taxa pela submissão ou edição de artigos.

POLÍTICA CONTRA PLÁGIO E MÁIS-CONDUTAS EM PESQUISA - BOAS PRÁTICAS DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA:

Os autores devem observar um código de ética e de boas práticas de publicação científica visando não cometer plágios, más práticas, fraudes e possíveis violações de ética.

Convidamos os autores a verificarem as Diretrizes do [COPE](http://publicationethics.org) (*Committee on Publication Ethics*) no site abaixo, que contém informações para autores e editores sobre a ética em pesquisa:

[<http://publicationethics.org>]

Caso seja detectado algum comportamento indevido [<https://www.plag.pt/>], o (s) autor (es) serão notificados para se manifestarem antes do artigo ser arquivado.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO ESTIMADO E TEMPO DE PUBLICAÇÃO:

- Avaliação inicial (**desk review**): 01 (um) mês;
- Avaliação pelos pares: 08 (oito) meses;
- Publicação do manuscrito: 18 (dezoito) mês.

PROCESSO DE SUBMISSÃO:

A submissão de artigos, ensaios, casos de ensino e resenhas deverá seguir as "**Diretrizes para Autores**".

CADASTRAMENTO NO PERFIL "AUTOR":

Antes de submeter um artigo, o autor deve cadastrar-se no portal do periódico, no perfil '**autor**' (o autor principal e/ou os coautores podem fazer a submissão – alterar a ordem dos autores no sistema).

INCLUSÃO DO MANUSCRITO NO SEER (*Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas / OJS - Open Journal Systems*) –

(Artigos bibliométricos não serão publicados).

PROCEDIMENTOS (NOVA SUBMISSÃO – Perfil Autor):

- Passo 1 da submissão:

A) Escolher a Seção:

Seção (Escolha a seção apropriada para a submissão – instruções detalhadas em “**Políticas de Seção**”):

Seção 1: Contabilidade Aplicada ao Setor Empresarial (S1);

Seção 2: Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor (S2);

Seção 3: Pesquisas de Campo sobre Contabilidade (*Survey*) (S3);

Seção 4: Casos de Ensino Aplicados a Contabilidade (S4);

Seção 5: Resenhas de Teses, Dissertações e Livros sobre Contabilidade (S5);

Seção 6: Banco de Dados Brutos de Pesquisa (Arquivos suplementares em Excel) (S6).

Seção 7: Internacional (S7)

B) Requisitos para Envio de Manuscrito: Ler e marcar (aceitar todas as opções).

C) [**Comentários para o Editor:** no caso de artigos de Congressos ou Seminários é obrigatória a informação – no texto principal não pode conter informações sobre o Congresso ou Seminário que o manuscrito foi apresentado].

D) Aceitar a declaração de direitos autorais. Salvar e continuar.

- **Passo 2 da submissão:** TRANSFERÊNCIA DE MANUSCRITO (texto principal em Word sem identificação de autores - TEMPLATE 1) E DOCUMENTO SUPLEMENTAR (dados dos autores – TEMPLATE 2);

Carregar arquivos da submissão:

- Componentes do artigo (escolher texto do artigo: para o texto principal) – ENVIAR;

- Componentes Outros para o documento suplementar - ENVIAR.

Continuar – concluir. Salvar e continuar.

- Passo 3 da submissão: INCLUSÃO DE METADADOS:

- Título em Português, Inglês e Espanhol com as letras minúsculas com exceção da primeira letra e as letras iniciais de nomes próprios, de lugares etc.

- Resumo em português em parágrafos (Objetivo, Metodologia, Resultados, Contribuições do Estudo).

(clique no espaço ao lado do resumo* para aparecer a Lista de coautores).

- **Lista de coautores** (incluir os nomes completos dos coautores – informar a URL do Lattes e do ORCID Id – Instituição/Afiliação – Resumo da Biografia) – Editar autor e coautores. Salvar.

- Palavras-chave (português – inglês e espanhol).

- REFERÊNCIAS (todas).

- **Passo 4 da submissão** – CONFIRMAÇÃO – Finalizar Submissão.

- **Passo 5 da submissão** – Próximos passos (avaliar submissão, criar nova submissão, voltar para seu papel).

CRITÉRIOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA SUBMISSÃO:

I TEXTO PRINCIPAL:

Títulos em Português, Inglês e Espanhol (letras minúsculas com exceção da primeira letra e as letras iniciais de nomes próprios, de lugares etc. – justificado sem recuo - Fonte: Times New Roman; tamanho 12).

Formatação:

[Papel: A4 (21 x 29,7 cm). **Orientação do papel:** retrato. **Margem:** Superior e Esquerda: 3 cm; Inferior e Direita: 2 cm.

Fonte: Times New Roman; tamanho 12 para textos e títulos de tabelas e 10 para as fontes e os textos de tabelas e figuras.

Espaçamento: simples.

Alinhamento: justificado, para os parágrafos, com recuo na primeira linha.

O artigo (**em português**) deverá conter até 9.000 palavras, incluindo **título (title em inglês, título em espanhol), resumo (abstract, resumen)** conteúdo em si, tabelas e figuras e referências (bibliográficas). A critério do Editor-Geral, tendo em vista características do artigo e do nível de profundidade das análises realizadas, esse limite poderá ser aumentado.

A identificação de autoria do trabalho deve obrigatoriamente ser removida do arquivo (opção Propriedades no Word).

II DADOS DOS AUTORES (DOCUMENTO SUPLEMENTAR):

Nome completo (letras minúsculas e maiúsculas – negrito)

[Titulação mais alta e área de conhecimento, filiação com nome da instituição e unidade a que pertence, endereço, telefone e fax. Identificadores (ID) do Redalyc e / ou ORCID, Research Gate, Mendeley, Academia, Google Citations, Lattes – indicar os *links*, etc. e-mail]

III DOCUMENTO SUPLEMENTAR:

O Documento Suplementar (Passo 4 da submissão) é utilizado para incluir dos dados dos autores e outros arquivos (por exemplo, o banco de dados).

IV RESUMO / ABSTRACT / RESUMEN:

Deverão ser elaborados em 5 parágrafos com no máximo 300 palavras.

Resumo

Objetivo:
Metodologia:
Resultados:
Contribuições do Estudo:
Palavras-chave:

Abstract

Purpose:
Methodology:
Results:
Contributions of the Study:
Keywords:

Resumen

Objetivo:
Metodología:
Resultados:
Contribuciones del Estudio:
Palabras clave:

V TABELAS E FIGURAS (NÃO EXISTEM QUADROS):

Usar apenas o termo **Tabela** nos títulos para dados quantitativos e/ou qualitativos apresentados em formato de linhas e colunas (não utilizar o termo “quadro”). As Tabelas devem ser enumeradas sequencialmente com cabeçalho explicitando: o que está sendo representado, quando ocorreu e onde ocorreu. O título deve ser colocado acima da Tabela, conforme a norma da *American Psychological Association* (APA). (Fonte: Times New Roman; tamanho 12 para textos e títulos de tabelas e 10 para as fontes das tabelas e os textos internos das tabelas e figuras). As Tabelas deverão ser editáveis (não podem ser coladas como figuras).

Exemplo:

Tabela 1

Relação entre a natureza da informação contábil e as contas do PCASP

Usar apenas o termo **Figura** nos títulos para as imagens (não utilizar os termos “ilustração”, “gráfico”, “organograma” etc.). O título deve ser colocado na parte inferior (abaixo da imagem), precedido da palavra *Figura*, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, conforme a norma da *American Psychological Association* (APA).

Exemplo:

Figura 1 Balanço Orçamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

VI CITAÇÕES:

As citações deverão ser realizadas conforme as normas da *American Psychological Association* (APA). Deverão ser indicadas, no texto, pelo sistema de chamada ‘autor-data’. Exemplo: Silva (2018).

Exemplos:

1) Livros:

Silva e Silva (2017) - (Silva, & Silva, 2017)

2) Artigos de Periódicos:

Silva, Silva e Borges (2015) – (Silva, Silva, & Borges, 2015)

3) Artigos de anais de congressos, seminários etc.

Silva Neto, Silva e Silva (2015) – (Silva Neto, Silva, & Silva, 2015)

4) Quantidade de autores:**Um autor:** Silva (2018) - (Silva, 2018)**Dois autores:** Silva e Silva (2017) – (Silva, & Silva, 2017)**Três a cinco autores:****1ª citação**

Alves Filho, Cerra, Maia, Sacomano Neto e Bonadio (2004)

(Alves Filho, Cerra, Maia, Sacomano Neto, & Bonadio, 2004)

Citações subsequentesAlves Filho *et al.* (2004) (Alves Filho *et al.*, 2004)**Seis ou mais autores:**Alves Filho *et al.* (2001).**5) Dissertações e Teses:**

Silva (2005) – (Silva, 2005)

Silva (2016) – (Silva, 2016)

Schwarz (2008) – (Schwarz, 2008)

6) Legislação:

Lei nº 9.984/2000

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

7) Documento eletrônico:

Famá e Melher (1999) – (Famá, & Melher, 1999)

8) Dados ou base de dados eletrônica:

Economática (2004)

VII REFERÊNCIAS:

As referências deverão ser elaboradas conforme a normas da *American Psychological Association* (APA). Deverão ser relacionadas em ordem alfabética, no final do artigo, somente as **citadas** no texto.

Exemplos:

1) Livros:

Silva, M. C., & Silva, J. D. G. (2017). *Avaliação de desempenho de instituições públicas e privadas: análise de componentes principais e análise fatorial* (1a ed.). Campinas, SP: Alínea.

2) Artigos de Periódicos:

Silva, M. C., Silva, J. D. G., & Borges, E. F. análises de componentes principais para elaborar índices de desempenho no setor público. *Rev. Bras. Biom.* v.33, n.3, p.291-309.

3) Artigos de anais de congressos, seminários etc.

Silva Neto, A. F., Silva, J. D. G., & Silva, M. C. (2015, novembro). Análise da eficiência da gestão pública das capitais brasileiras. *Anais do Congresso UnB de Contabilidade e Governança*, Brasília-DF. Brasil.

4) Quantidade de autores:

Um autor: Silva, M. C. (2018). Balanço orçamentário: o demonstrativo do gestor público e da sociedade. *Boletim Governet de Administração Pública e Gestão Municipal volume nº 81*, junho de 2018 – ISSN 2237-8006, p. 828-853.

Dois autores: Silva, M. C., & Silva, J. D. G. (2017). Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo. *Revista Perspectivas Contemporâneas*, v. 12, n. 1, p. 214-236, jan./abr.

Três a cinco autores: Alves Filho, A. G., Cerra, A. L., Maia, J. L., Sacomano Neto, M., & Bonadio, P. V. G. (2004). Pressupostos do gerenciamento da cadeia de suprimentos: evidências de estudos sobre a indústria automobilística. *Gestão & Produção*, 11(3), 275-288.

Seis ou mais autores: Alves Filho, A. G., Rachid, A., Nogueira, E., Donadone, J. C., Martins, M. F., Truzzi, O. M. S., Bento, P. E. G., Martins, R. A., & Vanalle, R. M. (2001). *O consórcio modular e seus impactos na cadeia de suprimentos da fábrica de motores VW-São Carlos* (Relatório Final, Projeto Temático, Processo FAPESP 97/13071-9). São Carlos, SP, Universidade Federal de São Carlos.

5) Dissertações e Teses:

Impressas:

Silva, M. C. (2005). *Uma abordagem dos reflexos contábeis decorrentes do cancelamento das despesas públicas dos restos a pagar da União*. 1999-2003. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis, Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, Brasil.

Silva, M. C. (2016). *Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo*. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis, Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, Brasil.

Teses e Dissertações disponíveis no formato eletrônico:

Schwarz, L. R. (2008). *EnvelheSer: a busca do sentido da vida na terceira idade. Uma proposta de psicoterapia grupal breve de orientação junguiana*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-16122008-161154/pt-br.php>

6) Legislação:

Lei n. 9.984, de 17 de julho de 2000 (2000). Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 abril, 2007, de <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L9984.htm>

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília. Recuperado em 10 abril 2007, de http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm

7) Documento eletrônico:

Famá, R., & Melher, S. (1999). *Estrutura de capital na América Latina: existiria uma correlação com o lucro das empresas?* Recuperado em 15 abril, 2004, de <http://www.fia.com.br/labfin/pesquisa/artigos/arquivos/1.pdf>

8) Dados ou base de dados eletrônica:

Economática - Tools for Investment Analysis (n.d.). *Manual Economática*. Recuperado em 5 junho, 2004, de <http://manual.economatica.com.br>

9) Artigos com DOI:

Vallacher, R. R., & Wegner, D. M. (1987). What do people think they're doing? Action identification and human behavior. *Psychological Review*, 94, 3-15. doi: 10.1037/0033-295X.94.1.3

10) Livro impresso com organizador:

Niyama, J. K. (Org.) (2014). *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo, SP, Atlas.

11) Capítulo de livro:

Banks-Leite, L. (1997). As questões linguísticas na obra de Piaget: apontamentos para uma reflexão crítica. In L. Banks-Leite (Org.), *Percursos piagetianos* (pp. 207-223). São Paulo, SP: Cortez.

Observações:

1) Os tutoriais das normas da *American Psychological Association* (APA) estão disponíveis em: <http://www.apastyle.org/learn/tutorials/index.aspx>

2) Os tutoriais poderão ser obtidos na Internet (sítios eletrônicos de busca) e/ou solicitados à equipe de apoio da Revista Ambiente Contábil.

VIII ARTIGOS CIENTÍFICOS (EMPÍRICOS/QUANTITATIVOS):

Os Títulos dos Artigos Científicos (empíricos/quantitativos) em Português deverão ser incluídos em letras minúsculas com exceção da primeira letra e as letras iniciais de nomes próprios, de lugares etc. Os nomes dos autores deverão ser incluídos em letras maiúsculas e minúsculas.

Internamente deverão ser incluídos nos artigos os títulos em **Inglês e Espanhol**.

De modo geral, um artigo científico (empírico/analítico) deverá conter:

1 Introdução (contextualização, problema de pesquisa, objetivo geral, relevância/justificativa da pesquisa, contribuição esperada do artigo).

2 Revisão da Literatura (teoria de base, trabalhos anteriores etc.).

Listagem de teorias recomendadas:

Contabilidade Aplicada ao Setor Empresarial [Teoria da Agência; Teoria Positiva da Contabilidade; Teoria dos *Stakeholders*; Teoria Institucional; Teoria dos Jogos; Teoria do Trade-off de Alavancagem; Teorias da Regulação (Teoria do Interesse Público, Teoria da Captura, Teoria da Competição entre Grupos de Interesse); Teoria do Monopólio Natural; Teoria do Incentivo; Teoria dos Custos de Transação; Teoria das Restrições Financeiras; Teoria dos Fundos Residuais; Teoria do *Credit Rationing* (Racionamento de Crédito); Teoria do Ciclo de Vida organizacional; Teoria Geral dos Sistemas; Teoria Organizacional; Teoria do Prospecto; Teoria sobre Mercados Eficientes; Teoria da Utilidade Esperada; Teoria da Complexidade; Teoria da Autodeterminação; Teoria do Portfólio; Teoria da Aprendizagem Experiencial; Teoria da Medição; Teoria dos Efeitos Perversos; Teoria de Contratos; Teoria da Fixação Funcional Estendida; Teoria da Visão Baseada em Recursos; Teoria da Sinalização; Teoria Neo-Institucional; Teoria *Rent Seeking*; Teoria da Decisão; Teoria do Comportamento Pró-Social; Teoria do Comportamento Planejado; Teoria da Curva de Maturidade; Teoria de Duplo Processamento; Teoria de Duplo Sistema; Teoria da Restrição de Capital; Teoria

Quantitativa da Moeda; Teoria da Divulgação (*Theory of Disclosure*); Teoria dos Valores Extremos; Teoria da Comunicação; Teoria da Contingência; Teoria da Licença Moral etc.]

Contabilidade Aplicada ao Setor Público [Teoria da Agência; Teoria dos *Stakeholders*; Teoria da Escolha Pública; Teoria dos Ciclos Políticos; Teoria da Medição; Teoria das Finanças Públicas; Teoria Institucional; Teoria do Federalismo Fiscal; Teoria da Condição Financeira; Teoria da Divulgação (*Theory of Disclosure*); Teoria da Educação Tributária; Teoria da Comunicação; Teoria da Contingência; Teoria do Equilíbrio Pontuado etc.]

3 Procedimentos Metodológicos

- 3.1 Estratégia e Método da Pesquisa
- 3.2 População ou Amostra
- 3.3 Definição de Variáveis e Base de Dados
- 3.4 Técnica de Análise de Dados

4 Resultados e Análises (análises articuladas com a teoria, trabalhos anteriores, com os objetivos e com o método de pesquisa).

5 Considerações Finais (conclusões com base no texto anterior, resposta ao problema de pesquisa e o que significa, limitações e recomendações e a contribuição do estudo: área de impacta e o que impacta, ou seja, o que difere de outros).

REFERÊNCIAS (normas da APA).

IX ARTIGOS CIENTÍFICOS (QUALITATIVOS):

Os Títulos dos Artigos Científicos (qualitativos) em Português deverão ser incluídos em letras minúsculas com exceção da primeira letra e as letras iniciais de nomes próprios, de lugares etc. Os nomes dos autores deverão ser incluídos em letras maiúsculas e minúsculas.

Internamente deverão ser incluídos nos artigos os títulos em **Inglês e Espanhol**.

A Pesquisa Qualitativa é definida como um tipo de investigação voltada para os aspectos qualitativos de uma determinada questão/problema. Esta pesquisa considera a parte subjetiva do problema. O artigo deve identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. Podemos citar como exemplo a observação e análise de sentimentos, percepções, intenções e comportamentos etc. Os resultados deste tipo de pesquisa não são apresentados através de recursos estatísticos. Nesta pesquisa, os dados obtidos não são, portanto, tabulados para obtenção de resultado. São apresentados através de relatórios que enfocam os pontos de vista dos entrevistados, as opiniões, as discussões.

De modo geral, um artigo científico (qualitativo) deverá conter:

1 Introdução (contextualização, problema de pesquisa, objetivo geral, relevância/justificativa da pesquisa, contribuição esperada do artigo).

2 Revisão da Literatura (teoria de base, trabalhos anteriores etc.).

Listagem de teorias recomendadas:

Contabilidade Aplicada ao Setor Empresarial [Teoria da Agência; Teoria Positiva da Contabilidade; Teoria dos *Stakeholders*; Teoria Institucional; Teoria dos Jogos; Teoria do Trade-off de Alavancagem; Teorias da Regulação (Teoria do Interesse Público, Teoria da Captura, Teoria da Competição entre Grupos de Interesse); Teoria do Monopólio Natural; Teoria do Incentivo; Teoria dos Custos de Transação; Teoria das Restrições Financeiras; Teoria dos Fundos Residuais; Teoria do *Credit Rationing* (Racionamento de Crédito); Teoria do Ciclo de Vida organizacional; Teoria Geral dos Sistemas; Teoria Organizacional; Teoria do Prospecto; Teoria sobre Mercados Eficientes; Teoria da Utilidade Esperada; Teoria da Complexidade; Teoria da Autodeterminação; Teoria do Portfólio; Teoria da Aprendizagem Experiencial; Teoria da Medição; Teoria dos Efeitos Perversos; Teoria de Contratos; Teoria da Fixação Funcional Estendida; Teoria da Visão Baseada em Recursos; Teoria da Sinalização; Teoria Neo-Institucional; Teoria *Rent Seeking*; Teoria da Decisão; Teoria do Comportamento Pró-Social; Teoria do Comportamento Planejado; Teoria da Curva de Maturidade; Teoria de Duplo Processamento; Teoria de Duplo Sistema; Teoria da Restrição de Capital; Teoria Quantitativa da Moeda; Teoria da Divulgação (*Theory of Disclosure*); Teoria dos Valores Extremos; Teoria da Comunicação; Teoria da Contingência; Teoria da Licença Moral etc.]

Contabilidade Aplicada ao Setor Público [Teoria da Agência; Teoria dos *Stakeholders*; Teoria da Escolha Pública; Teoria dos Ciclos Políticos; Teoria da Medição; Teoria das Finanças Públicas; Teoria Institucional; Teoria do Federalismo Fiscal; Teoria da Condição Financeira; Teoria da Divulgação (*Theory of Disclosure*); Teoria da Educação Tributária; Teoria da Comunicação; Teoria da Contingência; Teoria do Equilíbrio Pontuado etc.]

3 Procedimentos Metodológicos

4 Discussões (análises articuladas com a teoria, trabalhos anteriores, com os objetivos e com o método de pesquisa).

5 Considerações Finais (conclusões com base no texto anterior, resposta ao problema de pesquisa e o que significa, limitações e recomendações e a contribuição do estudo: área de impacta e o que impacta, ou seja, o que difere de outros).

REFERÊNCIAS (normas da APA).

X ENSAIOS TEÓRICOS:

O ensaio é um meio de análise e elucubrações em relação ao objeto, independentemente de sua natureza ou característica. A forma ensaística é a forma como são incubados novos conhecimentos, até mesmo científicos ou pré-científicos. O ensaio não requer um sistema ou modelo específico, pois seu princípio está nas reflexões em relação aos próprios sistemas ou modelos. Permite a busca por novos enfoques e interação permanente com os próprios princípios da forma (Meneghetti, 2011).

Os aspectos metodológicos, quando for o caso, são inseridos na Introdução ou antes da discussão. Esses tipos de pesquisas são essencialmente focados em Discussão. De um modo geral a estrutura é: Introdução, Metodologia, Discussão, Conclusão e Referências.

Mais informações poderão ser obtidas com Meneghetti (2011).

Meneghetti, F. K. (2011). O que é um Ensaio-Teórico? *RAC*, Curitiba, v. 15, n. 2, pp. 320-332, Mar./Abr. Recuperado em 13 junho, 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n2/v15n2a10.pdf>

Exemplos de ensaios teóricos:

Cruz, J. (2018). A Teoria dos Stakeholders na perspectiva jurídica da Teoria da Agência: um ensaio teórico. *Revista Foco*, 11(2), 207-223.
doi:https://doi.org/10.28950/1981-223x_revistafocoadm/2018.v11i2.566

Matias-Pereira, J. (2017). Avaliação dos efeitos da crise econômica-política-ética nas finanças públicas do Brasil. *Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036*, 9(2), 117-141. Recuperado de <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/11152/8598>

XI CASOS DE ENSINO EM CONTABILIDADE:

De acordo com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Administração (ANPAD, 2012), casos de ensino são relatos de experiências vivenciadas por pessoas e organizações, de interesse científico nos campos da Administração e da Contabilidade, adaptados para uso didático. Um caso para ensino é a reconstrução de uma situação organizacional baseada em trabalho de campo ou em experiência de consultoria ou, ainda, em dados documentais e/ou bibliográficos, que auxilie no desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) em sala de aula para cursos de graduação e pós-graduação.

As principais partes dos Casos de Ensino são:

Título

Resumo / Abstract / Resumen (Palavras-chave, Keywords, Palabras clave)

Parte I – O caso

1. Introdução

2. O caso
 Referências
 Parte II – Notas de Ensino
 Questões para Discussões
 Indicações bibliográficas

Mais detalhes sobre Caso de Ensino poderão ser obtidos com a ANPAD:

[http://www.anpad.org.br/Normas_Casos_para_Ensino_2012.pdf]

Somente poderão ser submetidos casos de ensino de experiência de consultoria/gestão de organizações fictícias (*armchair case*). Os casos reais não serão avaliados.

Os interessados poderão obter mais esclarecimentos sobre casos de ensino junto a Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração da Fundação Getúlio Vargas/Escola de Administração de Empresas de São Paulo:

[<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos/index>]

Exemplos de casos de ensino:

Curado, I. (2011). O método do caso. *Revista Brasileira de Casos de Ensino Em Administração*, 0, d4. doi:<http://dx.doi.org/10.12660/gvcasosv0n0d4>

Faria, M., Figueiredo, K. F. (2013). Casos de ensino no Brasil: análise bibliométrica e orientações para autores. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 17, n. 2, art. 3, pp. 176-197, Mar./Abr. Rio de Janeiro.

Lemes, S., Campos, L. C., Alves, R. D. S., & Almeida, N. S. (2014). *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo, SP, Atlas.

Oliveira, D. B., Borges, G. F., Cunha, M. F., & Queiroz, L. M. (2017). Petrobras: um caso sobre o *valuation* para a decisão de investimentos em ações. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 7, n. 3, p. 397-413, set./dez. ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador.

Oliveira, I. G. S., Rodrigues, H. S., Sobrinho, W. B. R., & Almeida, J. E. F. (2015). Caso de Ensino: abertura de capital e implantação de sistema de governança corporativa em uma empresa familiar. *REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, ISSN 1981-8610, Brasília, v.9, n.4, art. 6, p. 453-468, out./dez.

Roesch, S. (2011). Como narrar um caso para ensino. *Revista Brasileira de Casos de Ensino Em Administração*, 0, d2. doi: <http://dx.doi.org/10.12660/gvcasosv0n0d2>

XII ESTUDO DE CASO:

Estudo de caso, segundo Fachin (2002) é o método caracterizado por um estudo intensivo. Considera a compreensão como um todo do assunto investigado. Todos os aspectos são investigados. Martins (2008) esclarece que o Estudo de Caso pede avaliação qualitativa, pois seu objetivo é o estudo de uma unidade social que se analisa profunda e intensamente. Nascimento (2018) argumenta que o Estudo de Caso mostra-se uma importante estratégia de pesquisa que possibilita a realização de uma pesquisa detalhada de fenômenos dentro de seu contexto, fornecendo uma visão holística aprofundada do problema, o que possibilita a descrição, compreensão e explicação do fenômeno de interesse.

Diante do exposto, observa-se que o Estudo de Caso não é apenas estudar uma unidade social (uma entidade pública ou privada). Deve-se estudar o todo a partir do problema de pesquisa em questão. Pode-se estudar uma unidade social sem usar o método do Estudo de Caso. Neste sentido, a unidade social é considerada uma amostra de uma população.

As dúvidas sobre este método podem ser observadas:

Fachin, O. (2002). *Fundamentos de metodologia*. (3. Ed). São Paulo: Saraiva.

Martins, G. A. (2008). Estudo de Caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. *RCO – Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, n. 2, p. 9-18.

Nascimento, J. C. H. B. (2018). Reduzindo a assimetria informacional de estudos de casos em contabilidade: uma revisão de boas práticas de governança. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 13, n. 1, jan/abr. Rio de Janeiro,

XIII RESENHAS:

Serão publicadas resenhas de Dissertações, Teses e Livros que contribuem para as pesquisas na área da contabilidade de forma em geral.

As resenhas submetidas serão analisadas por decisão colegiada do Editor Gerente e dos Editores Associados, com possibilidade de consulta ao Conselho Editorial, sem avaliação externa.

A resenha deve apresentar de forma resumida uma obra, por meio de análise crítica, contendo **(Títulos em Português/Inglês/Espanhol, Resumo/Abstract/Resumen com no máximo quatro linhas; Palavras-chave/Keywords/Palabras clave)**:

- 1 Apresentação da origem da obra e do autor;
- 2 Análise de suas seções/capítulos;
- 3 Contribuição da obra para a área de estudo respectiva;
- 4 Indicação do público de interesse da obra em questão.

5 Indicação do sítio eletrônico para obter a obra ou mais informações.

As regras para submissão de resenha são as seguintes:

- a) Serão priorizadas resenhas com menos de 24 meses de publicação;
- b) Os textos das resenhas podem ser escritos em português;
- c) As resenhas devem ter de 3 (três) mil a 4 (quatro) mil palavras, incluindo os dados da obra. Papel: A4 (21 x 29,7 cm). Orientação do papel: retrato. Margem: Superior e Esquerda: 3 cm; Inferior e Direita: 2 cm. Fonte: Times New Roman: tamanho 12. Espaçamento: 1,5. Alinhamento: justificado, para os parágrafos, com recuo na primeira linha.
- d) No início da primeira página da resenha deverão constar os dados da obra comentada: título, nome(s) do(s) autor(es) e informações editoriais (local, editora, ano de publicação, total de páginas e ISBN), sem identificação do(s) autor(es) da resenha;
- e) Não deverão ser incluídas notas de rodapé nas resenhas;
- f) Citações de autores no corpo do texto devem seguir a forma (Autor, Data) – normas da APA;
- g) Referências devem ser listadas ao final do trabalho, em ordem alfabética, observadas as normas da APA;
- h) As resenhas devem ser encaminhadas em formato .docx

A publicação da resenha está sujeita à aceitação pelo autor da avaliação em decisão colegiada do Editor Gerente e dos Editores Associados, aos quais se reserva o direito de sugerir modificações ao autor.

O título da resenha deverá ser o mesmo da obra. Caso o título seja muito extenso, poderá ser resumido.

Exemplos de resenhas:

Travasso, M. S. (2011). Resenha do livro: Cérebro Global – como inovar em um mundo conectado por redes. Nambisan, S. & Sawhney, M. São Paulo: Évora, 2011. 324p. *Gestão & Regionalidade*, Vol. 27 - Nº 81 - set-dez.

Trevisan, L. N. (2012). Resenha do livro: Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil: desafios e oportunidades para pessoas e organizações. Elza Fátima Rosa Veloso. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 168p. *Gestão & Regionalidade - Vol. 28 - Nº 83 - mai-ago.*

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

O(s) autor(es) garante(m) que a contribuição é original e inédita e **que não está em processo de avaliação em outra(s) revista(s)**;

Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word (desde que não ultrapassem 2MB).

URLs para as referências foram informadas quando necessário.

O texto está em espaço simples; antes e depois do espaçamento é zero; usa uma fonte de 12 - pontos - Times New Roman; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento, como anexos.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.

A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação Cega por Pares.

Os nomes do(s) autor(es), titulação, filiação, endereço completo, telefone e **Identificadores (ID)** do Redalyc e / ou ORCID, Research Gate, Mendeley, Academia, Google Citations, Lattes e e-mail, serão incluídos em **DOCUMENTO SUPLEMENTAR** com a indicação para **não apresentar para os avaliadores** (assegurar a avaliação cega por pares) - Passo 4 da submissão.

A responsabilidade por eventuais plágios nos artigos publicados é de responsabilidade do(s) autor(es).

O responsável pela submissão declara, sob as penas da Lei, que a informação sobre a autoria do trabalho é absolutamente completa e verdadeira.

O(s) autor(es) declaram que o artigo não possui conflitos de interesses.

A revista não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

É reservado aos editores o direito de proceder ajustes textuais e de adequação do artigo às normas da publicação.

Os aspectos ortográficos e gramaticais foram observados no manuscrito.

O(s) autor(es) autoriza(m) a publicação do artigo na revista.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

Os autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a *Licença Creative Commons Attribution* que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

Os autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

A **Revista Ambiente Contábil** utiliza uma licença Creative Commons CC-BY-NC-ND (Atribuição-NãoComercial – SemDerivações 4.0). Isso significa que os artigos podem ser compartilhados e que a **Revista Ambiente Contábil** não pode revogar estes direitos desde que se respeitem os termos da licença:

Atribuição: Deve-se dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

Não Comercial: Não se pode usar o material para fins comerciais.

Sem Derivações: Se for remixar, transformar ou criar a partir do material, não se pode distribuir o material modificado.



[Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

FOCO E ESCOPO

Processo de Avaliação pelos Pares

AVALIAÇÃO INICIAL:

Os artigos submetidos, se considerados adequados em análises iniciais (**Foco e Escopo, Diretrizes para Autores, Problematização, Normas da APA para citação e referências, Áreas Temáticas ligadas com a Contabilidade etc.**) realizadas por um dos membros do Conselho Editorial (*desk review*), será avaliado pelo sistema "**double blind review**", por 02 (dois) avaliadores ad hoc, com título de Doutor e/ou Mestre e experiência na área a que se refere o texto.

ASPECTOS OBSERVADOS:

Serão observados os seguintes aspectos nas análises dos artigos:

- Clareza e objetividade das ideias (argumentação);
- Fundamentação teórica pertinente ao texto;
- Estruturação textual (coesão e coerência);
- Estruturação lógica (introdução, desenvolvimento e conclusão);
- Cumprimento das normas da **APA** - *American Psychological Association* disponíveis em: <http://www.apastyle.org/learn/tutorials/index.aspx> ;
- Correção da língua portuguesa.

Os artigos aprovados são revistos nos seus aspectos ortográficos e gramaticais, antes de sua publicação (**Leitura de Prova**).

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS:

A **Ficha de Avaliação de Artigos Científicos da Revista Ambiente Contábil** contempla os seguintes tópicos:

I - **Avaliação geral** (pontuação de 1 a 5, sendo 1 e 2 para discordo plenamente, 3 para a situação intermediária; 4 e 5 para concordo plenamente):

O tema é atual, relevante e oportuno.

A introdução traz uma discussão problematizada do contexto do trabalho realizado e justifica sua importância e contribuição esperada.

O resumo apresenta o objetivo, a metodologia (simplificada), os principais resultados e a contribuição do estudo.

O artigo traz contribuição científica para a contabilidade ou área conexa.

O problema investigado é relevante para a área.

A abordagem geral é criativa e inovadora.

O objetivo do trabalho está claro e bem definido.

A estrutura do texto é clara e adequada a um trabalho científico.

A linguagem é clara e concisa. A leitura é fluida e agradável.

A base teórico-conceitual é consistente e reflete o estado da arte do conhecimento na área.

A metodologia da pesquisa é clara, adequada e consistente com os objetivos do trabalho.

A análise dos dados e resultados é adequada e articulada com os objetivos e com a metodologia escolhida.

O texto está bem escrito em termos de ortografia, pontuação, concordância verbal, concordância nominal etc.

A conclusão é coerente, clara e objetiva. O problema pesquisado foi solucionado e o que significa. Consta as limitações, recomendações e a contribuição do estudo.

As referências que sustentam o trabalho é atual e inclui trabalhos seminais, consagrados na área.

II - **Pontos Fortes e Fracos:**

Pontos fortes:

Pontos fracos:

III - **Sugestões:**

IV - **Conclusão da Avaliação - Parecer dos Revisores (as):**

Artigo ACEITO para publicação.

Artigo ACEITO para publicação, com algumas correções.

Artigo NÃO ACEITO para publicação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ENSAIOS TEÓRICOS

A **Ficha de Avaliação de Ensaios Teóricos da Revista Ambiente Contábil** contempla os seguintes tópicos:

I - **Avaliação geral** (pontuação de 1 a 5, sendo 1 e 2 para discordo plenamente, 3 para a situação intermediária; 4 e 5 para concordo plenamente):

O resumo apresenta os elementos essenciais: objetivo, principais discussões e a contribuição?

O tema é atual, relevante e oportuno para a comunidade acadêmica e o público leitor?

O objetivo do ensaio está claro e bem definido?

A linguagem é clara e concisa?

Os aspectos metodológicos, quando for o caso, foram inseridos na Introdução ou antes da discussão?

O ensaio apresenta uma Discussão devidamente focada em torno do objetivo?

O ensaio apresenta uma estrutura adequada para uma publicação científica (Introdução, Metodologia, Discussão, Conclusão e Referências)?

As referências que sustentam o trabalho é atual e inclui trabalhos seminais, consagrados na área.

II - **Pontos Fortes e Fracos:**

Pontos fortes:

Pontos fracos:

III - **Sugestões:**

IV - **Conclusão da Avaliação - Parecer dos Revisores (as):**

Ensaio ACEITO para publicação.

Ensaio ACEITO para publicação, com algumas correções.

Ensaio NÃO ACEITO para publicação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE CASOS DE ENSINO

A **Ficha de Avaliação de Casos de Ensino em Contabilidade da Revista Ambiente Contábil** contempla os seguintes tópicos (ANPAD, 2012):

I - **Avaliação geral** (pontuação de 1 a 5, sendo 1 e 2 para discordo plenamente, 3 para a situação intermediária; 4 e 5 para concordo plenamente):

O Caso de Ensino apresenta as partes I (o caso) e II (notas de ensino)?

O Corpo do Caso de Ensino tem uma descrição, com texto claro e fluente, que exponha principalmente um contexto e um problema de tomada de decisão real, sem utilizar citações diretas ou indiretas de autores?

Utiliza uma teoria para possibilitar ao leitor a capacidade de reflexão teórica a partir da análise da situação?

O caso é descrito com dados e datas próximos da realidade?

Contém uma exposição inicial do contexto, do problema (apresentação dos personagens envolvidos, contexto de tomada de decisão, etc.) e da organização em exame (histórico, setor de atividade, principais produtos/mercados, indicadores financeiros, etc.)?

Tem uma exposição detalhada do contexto e do problema relacionado a organização em exame? [Nesta parte, deverão ser sinalizadas alternativas potenciais de decisão, sem a necessidade de esgotar alternativas possíveis, que poderão ser geradas pelos alunos na atividade de discussão do caso].

No encerramento do caso, o leitor é estimulado a refletir sobre o futuro da organização, considerando o conteúdo descrito e os cenários derivados da situação de decisão que se apresenta?

O caso de ensino é acompanhado da respectiva nota de ensino com as sugestões de uso do caso em sala de aula e colaboração para a obtenção de resultados didáticos?

As notas de ensino apresentam os objetivos educacionais e a exposição do arcabouço teórico necessário à exposição ou discussão do caso, cujo volume de conceitos variará conforme o caso de ensino e sua área e subárea de escopo?

Apresentam os aspectos pedagógicos relativos à aplicação do caso para ensino em sala de aula, contendo sugestões de dinâmicas de discussão do caso; a relação entre a dinâmica sugerida e os objetivos do caso; comportamentos esperados por parte dos alunos a partir da discussão; sugestões de utilização dos recursos e equipamentos disponíveis em sala por parte do professor; etc.?

Foram indicados, pelo menos, 04 questões para discussão? Tais questões servirão como um guia para os alunos melhor estruturarem o problema e devem ter uma conotação mais analítica do que descritiva. O objetivo das questões é auxiliar o professor na aplicação do caso de ensino em sala de aula.

Análise das possíveis alternativas de decisões/soluções da situação organizacional enfocada no texto do caso, de forma a apoiar o trabalho do professor que aplicará o caso e colaborar com a obtenção de resultados relevantes na utilização do caso?

Há o registro de referências bibliográficas pertinentes aos conceitos abordados na exposição teórica e/ou indicações bibliográficas, a título de recomendação de leituras pertinentes com a situação descrita no caso.

II - Pontos Fortes e Fracos:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

III - Sugestões:

IV - Conclusão da Avaliação - Parecer dos Revisores (as):

Caso de Ensino ACEITO para publicação.

Caso de Ensino ACEITO para publicação, com algumas correções.

Caso de Ensino NÃO ACEITO para publicação.

PROCEDIMENTOS DE TRAMITAÇÃO E ARBITRAGEM:

Recebidos os pareceres, o Conselho Editorial verifica o resultado dos mesmos:

- caso ambos pareceristas sejam contrários à publicação do artigo, este é recusado, que informa o(s) autor(es) sobre os pareceres e a decisão editorial;
- caso ambos pareceristas sejam favoráveis à publicação, é encaminhado ao(s) autor(es) uma declaração de aceite detalhando as modificações sugeridas e solicitando o reenvio segundo as sugestões apontadas;
- em caso de avaliações divergentes entre os pareceristas, os editores podem tanto emitir um parecer decisivo como desempate entre os dois, ou solicitar a um novo parecerista que emita sua avaliação para esse desempate;

Recebido o artigo com as devidas correções, os editores comparam o artigo originalmente enviado e o modificado, conferindo se o (s) autor (es) acatou (aram) as sugestões dos pareceristas.

- caso o editor avalie que sugestões importantes não foram obedecidas pelo (s) autor (es), o artigo é re-encaminhado para o (s) autor (es), com uma nova exigência do corpo editorial para que as sugestões sejam obedecidas.
- caso as sugestões tenham sido acatadas e seja atestada a coerência entre as citações no corpo do texto e as referências bibliográficas, é emitido para o (s) autor (es) uma **Declaração de Aceite (Aprovação)** com a indicação da edição em que o artigo será publicado.